

Danilo Ali Ussene

Comunidades virtuais de aprendizagem, um desafio para Moçambique

UP_Moçambique

Nampula, Julho de 2018

Resumo

O presente projecto trata das Comunidades Virtuais como espaços para o estabelecimento de interacções à distância entre pessoas com uma diversidade de interesses em Moçambique, configurando-se como ambientes de aprendizagem, principalmente de uma geração que vive imersa num mundo tecnológico. Discute as possibilidades de sua utilização pedagogicamente e apresenta o trabalho em vídeo desenvolvido pelo III Grupo dos estudantes do curso de Mestrado em Informática Educacional na Universidade Pedagógica de Moçambique, o que, com uma concepção de construção colectiva de conhecimento e intercâmbio de saberes, desenvolve trabalhos com comunidades de aprendizagem. Relata a importância de utilização da plataforma Moodle para implantação destes espaços entre os alunos e professores Moçambicanos.

PALAVRAS-CHAVE

Comunidades Virtuais, melhores práticas, cooperação, colaboração, motivação, ciberespaço.

1. Introdução

A interactividade e a interconectividade, favorecidas pelas tecnologias digitais, pela cultura da simulação, vêm também contribuindo para a instauração de uma outra lógica que caracteriza um pensamento hipertextual, o que pode levar à emergência de novas habilidades cognitivas, tais como, a rapidez no processamento de informações imagéticas; disseminação mais ágil de ideias e dados, com a participação activa no processo, interagindo com várias janelas cognitivas ao mesmo tempo. Aqui, não existe uma preocupação com a duração da atenção dedicada às actividades. O importante é a capacidade de realizar multitarefas, fazer simultaneamente diferentes coisas.

O presente projecto traz uma abordagem sobre *Comunidades Virtuais de Aprendizagem*. Constituem linhas fundamentais deste, as diversas estratégias adoptadas no âmbito do processo e-learning, no que tange concretamente a aprendizagem electrónica, sua implementação e as suas vantagens e desvantagens.

Constitui objectivo fundamental do presente projecto, a construção de um vídeo ilustrativo da realidade de uma comunidade virtual especificamente a descrição e a análise da sua validade social, ou seja, seu impacto social.

O recurso a construção do vídeo deve-se ao facto de o grupo de trabalho admitir que vídeo/imagem são completos que uma descrição em for de texto.

Em termos organizacionais, como em qualquer tipo de trabalho, o presente projecto acomoda: em primeiro lugar a apresentação sumária em forma de Resumo, a introdução, a justificativa, os objectivos e finalmente as metodologias aplicadas para a concretização do presente projecto.

1.1. Problematização

É notável em Moçambique a maior expansão do ensino em particular superior, com objectivo de formar quadros com o nível adequado a situação actual do país. Diante desta situação, e olhando para a realidade moçambicana, coloca se a seguinte questão: *Até que ponto as instituições do ensino moçambicano aderem a estas comunidades de aprendizagem e quais são os possíveis desafios que essas mesmas trazem para o país.*

1.2. Justificativa

Constitui fundamento básico para a constituição do presente trabalho, o facto as comunidades virtuais apresentarem um importante papel na educação à distância no cenário mundial actual, pela sua eficiência de socialização, troca de informações, estabelecimento de contacto entre funcionário e empresa e entre pessoas territorialmente separadas. Surgidas com o início da popularização da internet, elas são fruto da colaboração entre usuários e podem apresentar diferentes finalidades que são familiares, de trabalho, educacionais, de divertimento, espirituais, políticas, etc.

1.3. Objectivos

1.1.1. Geral

- Desenvolver um vídeo que retrata uma comunidade virtual de aprendizagem em Moçambique.

1.1.2. Específicos

- Apresentar em forma de vídeo a situação das comunidades virtuais de aprendizagem em Moçambique;
- Descrever o seu impacto sócio - académica;

- Reflectir sobre as potencialidades académicas de utilização das comunidades virtuais de aprendizagem no ensino em Moçambique.
- Analisar o impacto social do uso destas comunidades

1.4. Hipóteses

H₀: O uso das comunidades virtuais de aprendizagem não pode influenciar na dinâmica e na melhoria do processo do ensino em Moçambique.

H_á: o uso das comunidades virtuais de aprendizagem pode influenciar na dinâmica e na melhoria do processo do ensino em Moçambique.

1.5. Metodologias

Para podermos concretizar os nossos objectivos recorreremos a algumas metodologias, como é o caso do uso de vídeos dinâmicos, produzidos com base numa colecção de imagens que reflectem comunidades virtuais, associado a uma música que será audível no fundo na animação.

1.5.1. Material necessário para a produção do vídeo

- Softwares (Fireworks 8 e Flipbook);
- Imagens/fotografias
- Música.

1.5.1.1. Aplicação dos recursos informáticos na concretização do projecto

Para o tratamento das imagens, recorreremos ao editor fireworks8, depois transferimos para as configurações do vídeo em flipbook.

1.6. Exemplo de uma comunidade virtual



Fonte: Autor com base num print screen

2. Referencial Teórico

Vários autores, como Moraes (1999 e 2003), Behrens (2003) e Schaff (2001) registram aspectos de um paradigma que emerge em função do uso do computador e da possibilidade de interligação em rede que ele promove. Trata-se de um paradigma rico em potencialidades de promoção de relações mediadas por recursos, como os que estão amplamente dispostos no ciberespaço. Uma revolução absolutamente diferenciada de outras que vivemos no passado.

As Comunidades Virtuais são um fenómeno contemporâneo, porém esta prática, ainda que não fosse tão popular, já existia desde as décadas de 70 e 80 (MENGALI, 2004), quando precariamente redes serviam para comunicação entre pares que tinham o mesmo interesse. Por isso o departamento para o estudo e observação desta fenomenologia por alguns teóricos.

O sentido de “virtual” que tem sido compreendido é do sociólogo Pierre Lèvy: “É virtual toda entidade ‘desterritorializada’ capaz de gerar diversas manifestações concretas em diferentes momentos e locais determinados, sem contudo estar ela mesma presa a um lugar ou tempo em particular.” (LÈVY, 2000, p.47).

2.1.Desafio:

- Aproximação à comunidade local e identificação de necessidades;
- Necessidade de disseminação de novas Metodologias de Ensino à Distância (EaD) pouco disseminadas e em construção em Moçambique.

2.2. Contexto:

- Distâncias e dimensão do país;
- Tecnologias da Informação ainda em fase de crescimento, com forte incidência a nível do poder central mas fraca ao nível local.

2.3. Objectivos:

- Novo posicionamento da Universidade no ‘mercado educacional’ em Moçambique;
- Ligação às estruturas de EaD existentes e em crescimento no país;
- Permitir uma resposta mais dirigida e de encontro às expectativas da comunidade local;
- Assegurar a credibilidade de todo um processo avaliativo que decorre presencialmente, por via da instalação do CLA.

3. Bibliografia

1. LÈVY, Pièrre. **A Inteligência Colectiva**. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
2. MENGALLI, Neli Maria. **Conceituação de Comunidade de Prática (CoP)**, Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Setembro de 2004.
3. MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 3ª ed. Campinas - SP: Papirus, 1999.